

ESSE NEGÓCIO DE LIVROS
EPISÓDIO 13 – PARA QUE SERVE UM PREMIO?

01:17:06

VINHETA DE ABERTURA

01:00:19:26

Um prêmio literário lança um canhão de luz sobre uma obra.
O prêmio entra como um fator muito importante de distinção do livro.
É um elemento que é interessante para você negociar com o editor, sempre.
ESSE NEGÓCIO DE LIVRO

Episódio – PARA QUE SERVE UM PREMIO?

01:01:14:26

LUIZ ANTÔNIO TORELLI – Presidente da Câmara Brasileira de Livro

Um prêmio, ele dá ao autor uma credencial. Você sabe que é muito difícil hoje, principalmente o autor iniciante, colocar os seus livros nas editoras, né?

00:01:28:27

PEDRO ALMEIDA – Editor Faro/ Curador Do Prêmio Jabuti

Houve o surgimento de prêmios patrocinados por grandes empresas, como no passado, Portugal Telecom, hoje o Prêmio Oceanos, há vários outros prêmios que são... Podem ser constantes ou prêmios focados, por exemplo, criados por editoras, por grupos editoriais fortes.

01:01:58:06

JOSÉ ROBERTO TORERO - Escritor

Acho que os prêmios existem por vários motivos, alguns são publicidade. Se você falar “Prêmio Portugal Telecom”, você está falando de uma empresa, se você O “Prêmio Zaffari de Literatura” "você fala do Zaffari, supermercado e tal. Então muitos são isso, é um jeito de você fazer publicidade por apenas 200 mil reais, é uma bela sacada. Outras é para uma coisa que eu acho boa, que é festa, é transformar a literatura, dar um pouco o ar de festa, assim como os festivais, os festivais literários acaba criando o leitor, fala-se de literatura, torna o assunto mais comum.

VIDEOGRAFISMO – PRÊMIO E VALIDAÇÃO

01:02:52:20

MARIANNA TEIXEIRA – Agente Literária

Você sentar com um editor e falar: Olha, esse autor ganhou esse prêmio”, é, em geral, uma boa moeda de negociação.

01:03:00:15

NÉLIDA PIÑON - Escritora

O prêmio é fundamental, os prêmios ajudam você a exercer o seu ofício, isto é, é alguma coisa que ocorre na sua vida de escritor que lhe confere uma legitimidade.

01:03:17:00

LUCIANA VILLAS-BOAS – Agente Literária

Os endossos, em geral, são fundamentais para apresentação de uma obra para um público que não conhece, seja um público de editores estrangeiros, seja o público no Brasil que passa a olhar de uma outra maneira.

01:03:35:04

JOSÉ ROBERTO TORERO - Escritor

Os outros especialistas sabem que você foi premiado e prestam um tanto de atenção. Ele ajuda a criar uma aura, assim, a ser um escritor respeitável. Tá, esse cara presta”, é meio que um carimbo, assim, né?

01:03:50:17

LUCIANA VILLAS-BOAS – Agente Literária

Como o editor vai conversar com o potencial leitor daquele romance? Principalmente quando ele está apresentando um autor novo, ele precisa ter alguns elementos que distingam aquele autor, aquele lançamento. Um elemento muito importante, é claro, algum tipo de prêmio, ele passa a consagrar o autor, é óbvio, é a consagração, o prêmio é a consagração. Os livros, a partir das grandes premiações, os livros daquele determinado autor, a partir das premiações, vão ter outra recepção.

01:04:36:04

RAPHAEL MONTES - Escritor

Existem dois tipos de prêmios literários, tem os prêmios literários que premiam autores iniciantes, que querem encontrar uma editora e nesse sentido, o prêmio é a publicação -, é o caso do prêmio SESC, por exemplo.

01:04:51:15

PEDRO ALMEIDA – Editor Faro/Curador do Prêmio Jabuti

Que também premia duas outras categorias, como contos, crônicas e poesia. E tem também o “Prêmio Machado de Assis”, que é um prêmio clássico que abarca, sobretudo literatura, como sempre, nacional, focado em revelar novos talentos. E tem sido assim, sempre respeitado por toda categoria.

01:05:08:11

RAPHAEL MONTES - Escritor

E esses prêmios são essenciais, porque revelam novos autores. Na medida em que é muito difícil um autor chegar em uma editora, você manda o seu original e tem que ficar em uma pilha de originais, esperar 9 meses, 12 meses para conseguir ser lido e talvez publicado. E conversando com editores, eu sei que a quantidade de livros publicados que foram escolhidos através da pilha de originais é muito pequena, sem dúvida, o prêmio voltado a novos autores permite que algumas pessoas entrem no mercado.

01:05:47:02

RAPHAEL MONTES - Escritor

Existe um outro tipo de prêmio, que é um prêmio para livros já publicados, em geral publicados naquele ano, que é o caso do Prêmio Jabuti”, por exemplo, ou também do “Prêmio São Paulo de Literatura”, que são prêmios prestigiados voltados para obras já publicadas.

01:06:06:29

PEDRO ALMEIDA – Editor Faro/ Curador do Prêmio Jabuti

O prêmio mais importante do Brasil é o Jabuti, que, em 2018, completa 60 anos de existência.

01:06:13:14

LUIZ ANTÔNIO TORELLI – Presidente da Câmara Brasileira de Livro

É o nosso prêmio mais importante. Temos outros prêmios no Brasil, Brasil afora, mas o prêmio que contempla praticamente toda a nossa produção literária é só o Jabuti.

01:06:28:16

PEDRO ALMEIDA – Editor Faro/Curador do Prêmio Jabuti

Porque não é só o autor, ele premia tradutor, design, ilustrador e áreas como pedagogia, ciências sociais, jurídico, arte...

01:06:39:00

LUIZ ANTÔNIO TORELLI – Presidente da Câmara Brasileira de Livro

Cada ano tem mais novidade, cada ano a gente quer mais, cada ano a gente quer fazer mais coisa. Nós temos duas categorias novas e incluímos os livros brasileiros traduzidos para qualquer língua e incluímos os quadrinhos, que também foi uma reivindicação, foi uma... Já devíamos isso à literatura em quadrinho.

01:07:28:22

OTÁVIO MARQUES – Publisher Companhia das Letras

Eu vejo, hoje, um esforço genuíno e verdadeiro por parte de alguns prêmios em serem mais plurais, em buscar chegar aos autores, em tornar os métodos de inscrição mais democráticos e mesmo criar categorias que procurem premiar autores estreados. E tem inclusive um mapeamento mais representativo da produção literária no Brasil.

01:07:40:25

MARIANNA TEIXEIRA – Agente Literária

Os grandes prêmios anunciam sempre quem são os curadores, quem são os jurados e tal. E é um critério de curadoria de qualidade literária.

01:07:52:14

PEDRO ALMEIDA – Editor Faro/Curador Do Prêmio Jabuti

Eu sou curador do Jabuti. O que um curador faz? Ele ajuda a organizar a premiação ano a ano, no sentido de que temas, por exemplo, vão ser... Que categorias, que temas e como vai se dar o cronograma do trabalho; e ele escolhe pessoas que serão jurado de cada categoria. Por exemplo no Jabuti nós temos três jurados para cada categoria e duas fases de avaliação. Esses jurados, ninguém sabe quem são até o dia da premiação, para que não haja nenhum tipo de interferência. Essa é a forma de garantir uma transparência, uma possibilidade de eleger os melhores, a melhor produção. Primeiro, por exemplo, a gente seleciona os dez mais votados e, depois desses dez mais votados, saem os três: primeiro, segundo e terceiro lugar. E ainda, dos três, em categorias como contos, crônica de ficção e romance, geralmente os livros de ficção e um de não-ficção, eles ganham cada um o seu melhor livro do ano: melhor de ficção e o melhor de não-ficção. Que aí é uma votação mais ampla que inclui toda cadeia do mercado editorial.

VIDEOGRAFISMO – OPORTUNIDADES

01:09:06:13

RAPHAEL MONTES - Escritor

Eu, quando tinha lá meus 19 anos, tinha já um livro escrito chamado “Suicidas” e eu estava procurando editoras. Mandeí o meu livro para as editoras do país, todas disseram gentilmente não. Então, abriram as inscrições para o prêmio Benvirá de literatura, do ano de 2010, e tempos depois tive a felicidade de receber a ligação do Thales Guaracy, que era então editor do prêmio Benvirá, do selo Benvirá, e responsável pelo prêmio Benvirá. E ele me ligou dizendo que o meu livro não tinha vencido o prêmio, meu livro não foi o ganhador do prêmio do ano, mas ele tinha sido um dos cinco finalistas e tinha chamado atenção justamente porque eu era o mais novo. Todos os outros finalistas eram pessoas de seus 50, 40 anos e eu tinha 20, e o meu livro era o maior de todos, tinha 500 páginas e o tema era também muito pesado e complexo para alguém de 20 anos. Então isso chamou a atenção dele e ele, apesar de não ter vencido, não ter a menor obrigação de publicar o livro, decidiu que publicaria. O livro foi finalista do prêmio 2010, foi publicado em 2012 e, em 2013, ele foi finalista do “Prêmio São Paulo de Literatura”. E foi muito curioso, porque só ser finalista de um prêmio, ou seja, também não venci esse prêmio, ele foi resenhado na Folha e no Estado de São Paulo. E também chamasse atenção da Companhia das Letras, que aí me procurou querendo saber sobre o meu próximo livro, que foi o “Dias Perfeitos”, que saiu pela Companhia das Letras.

01:10:34:02

OTÁVIO MARQUES – Publisher Companhia das Letras

O caso do Raphael é um outro caso de autor que ganhou muita visibilidade com o prêmio. E aí - eu acho, posso estar enganado, mas aí, logo depois, ele contratou uma agente literária, que é a Luciana Villas-Boas, a partir daí, ele começou a construir, enfim, uma carreira literária de muito sucesso.

01:10:52:24

LUCIANA VILLAS-BOAS – Agente Literária

Muitos editores estrangeiros estão ligados nas premiações, tipo Jabuti, prêmio São Paulo, prêmio Oceanos. E às vezes até perguntam, “você representa o livro do ‘tal, tal’ que foi premiado?”. Na grande maioria das vezes, os grandes prêmios são de livros editados. E aí aquilo vira um segundo momento de lançamento se o editor fizer o trabalho de valorizar o prêmio.

01:11:22:16

VINHETA – ESTAMOS APRESENTANDO

01:11:37:06

VINHETA –VOLTAMOS A APRESENTAR

VIDEOGRAFISMO – VANTAGENS

01:11:46:26

LUIZ ANTÔNIO TORELLI – Presidente da Câmara Brasileira de Livro

Para o autor, nenhum deles deixa de dizer isso, que mudou a vida a partir da indicação ou até mesmo da premiação, não é?

01:12:00:05

PEDRO ALMEIDA – Editor Faro/Curador do Prêmio Jabuti

As editoras não fazem essa caça aos prêmios. Elas são responsáveis por inscrever aquilo que acha que tem mais chance de ganhar. Eu acho que os autores têm muito mais interesse na premiação, porque é uma forma extra de valorizar, pelo topo da cadeia, ou seja, pelos críticos, a sua obra.

01:12:20:07

MARIANNA TEIXEIRA – Agente Literária

Eu acho que também é uma maneira do autor se sentir reconhecido, então acho que faz diferença nesse sentido. Em um trabalho tão difícil, em um dia a dia tão árduo, às vezes o autor saber que ele está indo em um caminho certo, interessante, promissor, é uma coisa muito importante.

01:12:45:17

NÉLIDA PIÑON - Escritora

Mas não podemos deixar de considerar os efeitos da realidade. Temos que conviver com a realidade, nós precisamos ter facilidades editoriais, precisamos que os editores queiram publicar a sua obra, precisamos dos adiantamentos, precisamos dos “dinheirinhos”, podemos dizer dessa forma.

01:13:07:23

PEDRO ALMEIDA – Editor Faro/Curador do Prêmio Jabuti

Tem um fator importante que é: a maior parte dos prêmios é uma premiação em dinheiro, o que ajuda muitos escritores a se manter no trabalho de escrita.

01:13:20:05

RAPHAEL MONTES - Escritor

Faz com que o livro seja noticiado no jornal, faz com que o autor seja convidado a dar palestras, faz com que o autor ganhe uma persona literária, de modo que ele pode passar a dar cursos e ensinar a escrever. E assim vai.

01:13:40:03

NÉLIDA PIÑON - Escritora

Eu fui professora, eu fui catedrática, eu dei cursos aqui no Brasil, mas cursos no exterior.

01:13:52:20

CARLOS ANDREAZZA – Editor Record

Ela é pioneira, ela abriu as portas, ela e poucos outros abriram as portas da literatura brasileira para o mundo. Ela abriu essas portas nos anos 70, anos 80. Os prêmios são todos eles mais recentes - anos 90 -, os prêmios mais importantes que ela ganhou. E ela ganhará outros ainda. Então, a Nélida tem a obra toda dela aqui, toda obra disponível em catálogo. Você acha o que? Que é favor? “Ah, não, porque a gente gosta muito de você, é muito boazinha. Está aqui.” Não. Porque vende, porque dá dinheiro porque dá lucro. Esse livro dela, “A camisa do marido”, que nós lançamos em 2015, já vendeu mais de 5 mil exemplares, uma margem de lucro extraordinária. “A República dos Sonhos” é um livro de 100 mil exemplares vendidos ao longo da história

VIDEOGRAFISMO – PRÊMIOS E AS VENDAS

01:14:48:21

OTÁVIO MARQUES – Publisher Companhia das Letras

Prêmios como Jabuti, ou mesmo Oceanos, Prêmio São Paulo de literatura, são, é claro, conhecidos pela classe livreira, enfim, sem dizer, claro, pela imprensa. Existe já um efeito cascata que é percebido nas vendas.

01:15:07:00

LUIZ ANTÔNIO TORELLI – Presidente da Câmara Brasileira de Livro

O livro que é indicado é o livro do ano anterior. Como a nossa premiação se dá no final do ano, o que acontece? As livrarias já exploraram esse livro, esse livro às vezes já até na sua descendência quando ele é premiado. Claro que existe toda uma imensa publicidade sobre o prêmio Jabuti, por ele ser o mais longo, por ele ser o prêmio mais antigo, mas isso, às vezes, não é suficiente no ponto de venda. Então, o que nós precisamos fazer, e vamos ver se a gente consegue, é transferir isso para que o prêmio continue, evidentemente, com os livros lançados no ano anterior, mas que a gente faça toda essa festa da premiação no início do ano.

01:15:47:06

RAPHAEL MONTES - Escritor

Eu confesso que eu não sei se o prêmio literário ajuda o escritor a vender livros, ou seja, eu não conheço tantos leitores que falam: “Ah, eu vou ler este livro porque ele ganhou prêmio São Paulo de literatura”, ou “Vou ler este livro porque ele ganhou o prêmio Jabuti”. Também, tampouco o que ganhou o prêmio Sesc, ou seja, autor iniciante. Há, claro, alguns leitores que são assim, mas não acho que chega a fazer algum volume. Então, a importância vai mais no sentido de dar prestígio.

01:16:23:12

JOSÉ ROBERTO TORERO - ESCRITOR

Você fica por ser mais respeitado, mais chamada para feiras, seu nome é lembrado. Para isso é bom. Mais chamado para entrevistas e tal, isso é interessante, mas não muda a venda de livros. Eu lembro, por exemplo, “Chalaça”, ele foi lançado, vendeu muito bem e depois ele ganhou o Jabuti, no ano seguinte ele ganhou Jabuti de melhor romance e ganhou o livro do ano. E aí eu lembro que eu perguntei na Companhia das Letras: “Poxa, bacana, vamos botar aquele selinho de melhor romance do Jabuti, ‘Livro do ano’”, aí falaram: “Não, não vamos botar, porque afasta, afugenta. O leitor pensa que é uma coisa complicada e tal”. E eu acho que é verdade, porque o “Pequenos amores”, que também ganhou o Jabuti, em segundo lugar, não foi tão nobre, colocaram ali uma faixinha e... Nada, não teve mudança nenhuma nas vendas.

01:17:27:06

LUCIANA VILLAS-BOAS – Agente Literária

Para apresentar o livro para o exterior, para a tradução, é bom que os autores entendam que o momento certo é seis meses antes e seis meses depois do lançamento brasileiro. Se isso não se dar, se a submissão daquele livro brasileiro para o exterior não se dá nesse período, dificilmente vai se prestar atenção para aquele livro em outro momento.

VIDEOGRAFISMO – PRÊMIOS INTERNACIONAIS

01:18:04:29

NÉLIDA PIÑON - Escritora

Quando eu ganhei o “Prêmio Príncipe de Astúrias”, em 2005, o prêmio... Talvez o segundo, terceiro prêmio mais importante do mundo. Mas eu quero dizer que antes do Príncipe eu ganhei outros prêmios muito importantes no continente. Eu ganhei o prêmio Juan Rulfo, creio que foi em 1995, que era considerado o Nobel nosso do continente. E era uma dotação fantástica o prêmio, maravilhoso, e dava

um grande prestígio e repercutia no nosso continente e no mundo ibérico também. Depois dele, ganhei outro grande prêmio na Espanha, que é o Menéndez Pelayo - e outros prêmios vieram. Mas o Príncipe de Astúrias é, realmente, até hoje, um grande prêmio, um prêmio de grande dimensão, universal. E foi outorgado a escritores fundamentais e fundacionais.

01:19:04:02

OTÁVIO MARQUES – Publisher Companhia das Letras

Vale citar também, ao se falar de prêmios, o Nobel. É o prêmio literário mais importante, enfim, como todos sabem, mas é um prêmio que tem efeito palpável nas vendas. Acho que basta citar alguns exemplo recentes aqui na Companhia, como o da Svetlana Aleksievitch, que é uma autora que nós na verdade compramos os direitos de edição da Svetlana no dia seguinte ao prêmio Nobel. E corremos para lançar os seus livros e houve, enfim, o fato feliz de que ela esteve no Brasil no ano do Nobel, mas ela é uma autora que passou a vender enormemente depois do prêmio. Nós vendemos mais de 70 mil exemplares dos seus três livros já lançados, o que é um número realmente excepcional. Outro caso relacionado ao Nobel de que me lembro é da Alice Munro, que era uma autora que nós publicávamos há algum tempo já na Companhia, que tinha vendas muito pouco expressivas, vendia, sei lá, menos de mil exemplares por livro, e depois do prêmio atingiu quase que imediatamente um novo patamar, passou a vender 5, 6 mil exemplares cada livro. No caso do Nobel, nós percebemos um impacto realmente importante e imediato.

01:20:40:27

MARIANNA TEIXEIRA – Agente Literária

Eu acho que no percurso do autor sempre vai ter um prêmio que pode ser algo que seja interessante para ele somar ali na carreira dele, né?

01:20:50:25

LUIZ ANTÔNIO TORELLI – Presidente da Câmara Brasileira de Livro

A vida muda. Eles têm muito mais acesso às editoras, as editoras os recebem com outros olhos, o próprio mercado, a própria publicidade, tudo isso modifica... Dá um upgrade na vida do autor.

01:21:09:08

PEDRO ALMEIDA – Editor Faro/Curador do Prêmio Jabuti

Depois, todo circuito de coisas positivas que advém a partir de uma premiação. E sobretudo que, depois da premiação, o livro possa ser encontrado pelos leitores dentro da cadeia de distribuição de livros.

01:21:31:02

NÉLIDA PIÑON - Escritora

Agora, isso não significa que o prêmio vai resolver a sua vida, isto é, não vai resolver sua vida criativa, que, de verdade, é a vida mais importante de um escritor. Você erige uma nova biografia a partir dos grandes prêmios, mas no cotidiano é você sozinha com o seu texto. O prêmio não escreve a sua obra.

CRÉDITOS FINAIS